

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima do
Alto Alentejo Oeste

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos

ao lado das Vítimas

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. GAV do Alto Alentejo Oeste 2024 | 3 |
| 2. Distribuição de dados por polo de atendimento | 8 |
| 2.1. Polo de Alter do Chão | 8 |
| 2.2. Polo de Avis | 15 |
| 2.3. Polo do Crato | 23 |
| 2.4. Polo de Fronteira | 30 |
| 2.5. Polo de Gavião | 37 |
| 2.6. Polo de Nisa | 45 |
| 2.7. Polo de Ponte de Sor | 52 |
| 2.8. Polo de Sousel | 63 |

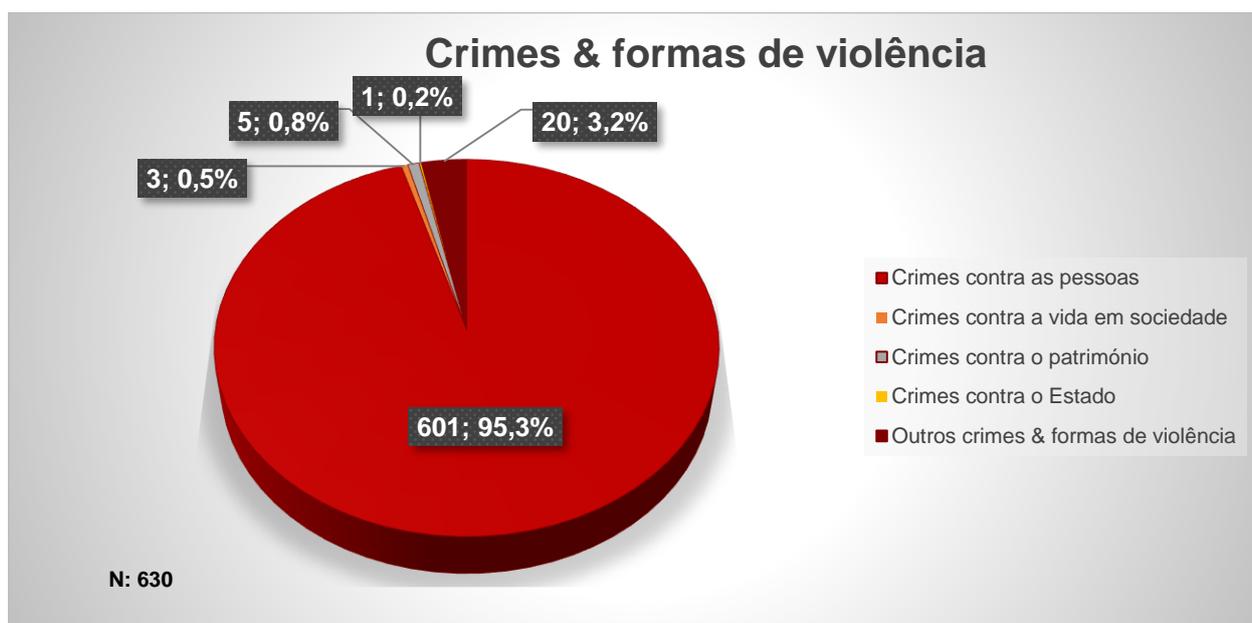
1. GAV do Alto Alentejo Oeste | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Víctima do Alto Alentejo Oeste prestou apoio a **352 pessoas**, resultando em **3.452 atendimentos**. No total, foram apoiadas **314 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **630 crimes & formas de violência**.



Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV do Alto Alentejo Oeste, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **95,3%** das situações de crime e violência.



| Crimes & outras formas de violência ¹ | | N | % |
|---|---|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensa à integridade física (simples) | 16 | 2,5 |
| | Ofensa à integridade física (grave) | 3 | 0,5 |
| | Violência Doméstica | 508 | 80,5 |
| | Maus tratos (violência institucional) | 5 | 0,8 |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 17 | 2,7 |
| | Sequestro | 1 | 0,2 |
| | Perseguição (stalking) | 3 | 0,5 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 15 | 2,4 |
| | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 18 | 2,9 |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria | 13 | 2,1 |
| | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas | 2 | 0,2 |
| Crimes contra a vida em sociedade | Propagação de doença contagiosa | 1 | 0,2 |
| | Subtração de menor | 2 | 0,2 |
| Crimes contra o Estado | Abuso de poder | 1 | 0,2 |
| Crimes contra o património | Burla | 1 | 0,2 |
| | Dano | 2 | 0,2 |
| | Extorsão | 1 | 0,2 |
| | Outros crimes contra o património | 1 | 0,2 |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | Assédio (contraordenação) | 8 | 1,3 |
| | Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação) | 1 | 0,2 |
| | Assédio sexual online | 1 | 0,2 |
| | Bullying | 6 | 1 |
| | Cyberbullying | 1 | 0,2 |
| | Discriminação e incitamento ao ódio e à violência | 1 | 0,2 |
| | Outro crime/forma de violência | 2 | 0,2 |
| Total | | 630 | 100 |

¹ A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=630) e o número de vítimas apoiadas (n=314) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

| Crimes Sexuais | N |
|--|----|
| Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | |
| - Coação sexual | 2 |
| - Importunação sexual | 5 |
| - Violação | 8 |
| Crimes sexuais contra crianças e jovens | |
| - Abuso sexual de crianças | 11 |
| - Aliciamento de menores para fins sexuais | 1 |
| - Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável | 2 |
| - Importunação sexual | 3 |
| - Pornografia de menores | 1 |

Pessoas Apoiadas

Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para o GAV do Alto Alentejo Oeste, uma grande parte das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (34,6%)**. Contudo, os **Órgãos de Polícia Criminal** figuraram como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio (**11,8%**).

| Referenciação para a APAV ² | N | % |
|--|------------|-------------|
| Amigo/conhecido/vizinho | 17 | 5,4 |
| Autarquia | 10 | 3,2 |
| CPCJ | 19 | 6 |
| CIG | 1 | 0,3 |
| Estabelecimento de saúde | 19 | 6 |
| Familiar | 33 | 10,5 |
| Iniciativa própria | 109 | 34,6 |
| Ministério Público | 8 | 2,5 |
| ONG/IPSS | 1 | 0,3 |
| OPC | 37 | 11,8 |
| Segurança social | 3 | 1 |
| Tribunal | 27 | 8,6 |
| Outro | 31 | 9,8 |
| Total | 315 | 100 |

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=315) inferior ao número total de pessoas (n=352) que contactaram o GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024;

Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ telefónico**, que totalizou **52,1%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV do Alto Alentejo Oeste, seguido do **contacto presencial**, com um registo de **22,3%** e do **contacto por email (20,3%)**.



Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV do Alto Alentejo Oeste ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 37,2%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 42,8% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024.

| Tipo de Apoio prestado ⁴ | N | % |
|---|------------|-------------|
| Apoio Genérico | 229 | 42,8 |
| Apoio Emocional e/ou Psicológico | 199 | 37,2 |
| Apoio Jurídico | 78 | 14,6 |
| Apoio Social | 29 | 5,4 |
| Total | 535 | 100 |

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=535) superior ao número total de pessoas (n=352) que contactaram o GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

2. Distribuição de dados por polo de atendimento

2.1. Polo de Alter do Chão

Ao longo de 2024, o **polo de Alter do Chão** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 11 pessoas**. No total, foram **apoiadas 11 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **18 crimes & formas de violência**.



| Crimes & outras formas de violência ⁶ | | N | % |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Violência Doméstica | 14 | 77,8 |
| | Crimes sexuais praticados contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 2 | 11 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 1 | 5,6 |
| | Outros crimes & outras formas de violência | 1 | 5,6 |
| Total | | 18 | 100 |

⁶ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=18) e o número de vítimas apoiadas (n=11) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=10; 90,9%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **9,1% (n=1)**.



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 45 e os 64 anos de idade**, representando **36,4% (n=4)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|-----------|-------------|
| 0-3 anos | --- | --- |
| 4-5 anos | 1 | 9,1 |
| 6-10 anos | --- | --- |
| 11-17 anos | 1 | 9,1 |
| 18-24 anos | 1 | 9,1 |
| 25-34 anos | 1 | 9,1 |
| 35-44 anos | 1 | 9,1 |
| 45-54 anos | 2 | 18,2 |
| 55-64 anos | 2 | 18,2 |
| 65 ou + anos | 1 | 9,1 |
| S/ informação | 1 | 9,1 |
| Total | 11 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **100%** com as **11 vítimas** apoiadas.

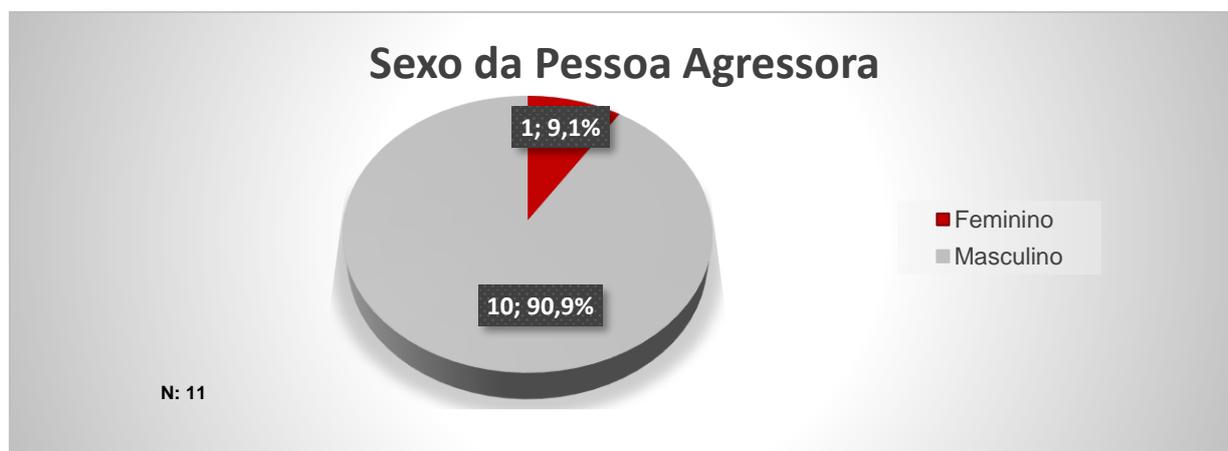


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia precisamente na freguesia de **Alter do Chão (72,7%; n=8)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Alter do Chão | 8 | 72,7 |
| Chancelaria | 2 | 18,2 |
| Cunheira | 1 | 9,1 |
| Total | 11 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **90,9% (n=10)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situou **entre os 35 e os 44 anos de idade**, totalizando **18,2% (n=2)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 35-44 anos | 2 | 18,2 |
| 45-54 anos | --- | --- |
| 55-64 anos | 1 | 9,1 |
| 65 ou + anos | 1 | 9,1 |
| S/ informação ou não se aplica | 7 | 63,6 |
| Total | 11 | 100 |

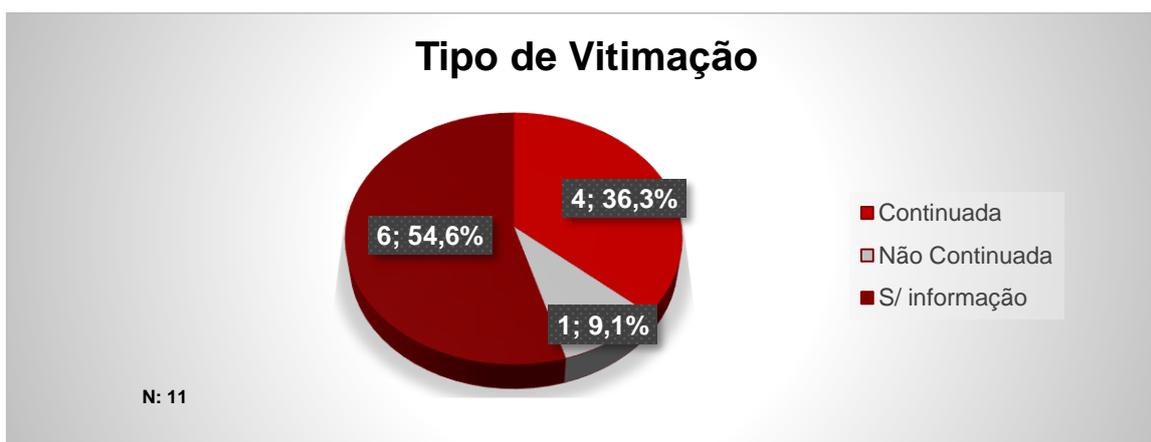
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=4; 36,3%)** e entre **ex-cônjuges (n=2; 18,2%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 54,5% (n=6) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Colega de escola/trabalho | 1 | 9,1 |
| Cônjuge | 4 | 36,3 |
| Ex-cônjuge | 2 | 18,2 |
| Padrasto/madrasta | 1 | 9,1 |
| Pai/mãe | 2 | 18,2 |
| Outra relação | 1 | 9,1 |
| Total | 11 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se o número em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (18,2%; n=2)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 11 vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **36,3% (n=4)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 4 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=2; 50%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|-------------------------|----------|------------|
| Entre 1 e 6 meses | --- | --- |
| Entre 7 meses e 1 ano | 1 | 25 |
| Entre 2 e 3 anos | 2 | 50 |
| Entre 4 e 5 anos | --- | --- |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | 1 | 25 |
| Total | 4 | 100 |

Em 2024, no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (70%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ¹⁰ | N | % |
|--|-----------|------------|
| Local de trabalho | 2 | 20 |
| Residência comum | 7 | 70 |
| Residência da vítima | 1 | 10 |
| Total | 10 | 100 |

Em 2024, observou-se que **81,8% (n=9)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=9), **100% das mesmas foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|----------|------------|
| GNR | 9 | 100 |
| Total | 9 | 100 |

¹⁰ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=10) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão do GAV do Alto Alentejo Oeste (n=11) em 2024;

2.2. Polo de Avis

Ao longo de 2024, o **polo de Avis** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 17 pessoas**¹². No total, foram **apoiadas 19 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **41 crimes & formas de violência**.



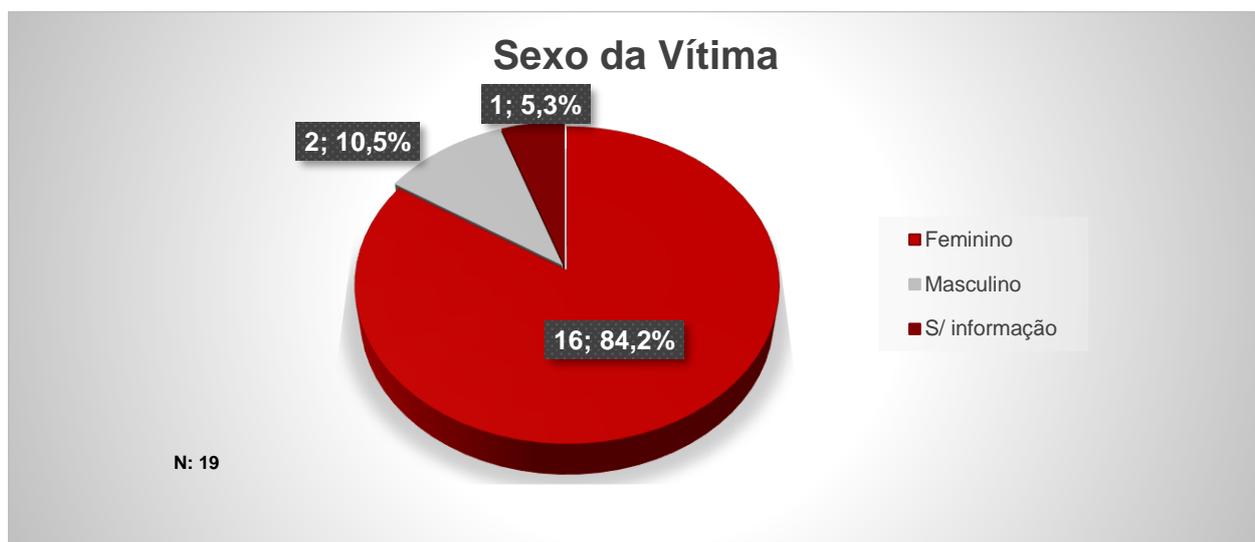
| Crimes & outras formas de violência ¹³ | | N | % |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Violência Doméstica | 36 | 87,8 |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 1 | 2,4 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 2 | 5 |
| Crimes contra o património | Outros crimes contra o património | 1 | 2,4 |
| Outros crimes & outras formas de violência | Assédio (contraordenação) | 1 | 2,4 |
| Total | | 41 | 100 |

¹² Pessoas apoiadas são todas as que contactaram o polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, podendo ou não ser vítimas. Além disso, uma única pessoa apoiada pode expor uma situação de violência que envolva várias vítimas em simultâneo, tornado o total de vítimas apoiadas (n=19) superior ao número de pessoas apoiadas (n=17);

¹³ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=41) e o número de vítimas apoiadas (n=19) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=16; 84,2%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **10,5% (n=2)**.



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Avis do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 34 anos de idade (n=4; 21,1%)** e **entre os 55 e os 64 anos de idade (n=5; 26,3%)**.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|-----------|-------------|
| 6-10 anos | 1 | 5,3 |
| 11-17 anos | 2 | 10,5 |
| 18-24 anos | 1 | 5,3 |
| 25-34 anos | 4 | 21,1 |
| 35-44 anos | 2 | 10,5 |
| 45-54 anos | 2 | 10,5 |
| 55-64 anos | 5 | 26,3 |
| 65 ou + anos | 2 | 10,5 |
| Total | 19 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **100%** com as **19 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia precisamente na freguesia de **Avis (42,1%; n=8)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Alcôrrego | 1 | 5,3 |
| Aldeia Velha | 1 | 5,3 |
| Avis | 8 | 42,1 |
| Benavila | 3 | 15,7 |
| Cano | 1 | 5,3 |
| Ervedal | 1 | 5,3 |
| Figueira e Barros | 1 | 5,3 |
| S/ informação | 3 | 15,7 |
| Total | 19 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras¹⁶ que chegaram ao conhecimento do polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **79% (n=15)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **entre os 45 e os 64 anos de idade**, totalizando **31,4% (n=6)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos | 1 | 5,3 |
| 25-34 anos | 2 | 10,5 |
| 35-44 anos | 1 | 5,3 |
| 45-54 anos | 3 | 15,7 |
| 55-64 anos | 3 | 15,7 |
| 65 ou + anos | --- | --- |
| S/ informação ou não se aplica | 9 | 47,5 |
| Total | 19 | 100 |

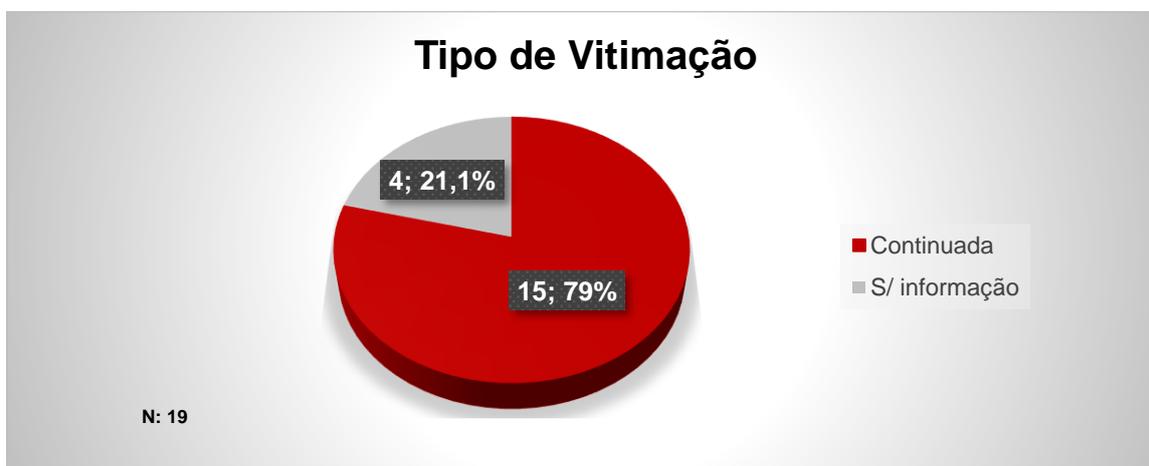
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=5; 26,3%)**, entre **ex-companheiros/as (n=2; 10,5%)**, **ex-namorados/as (n=4; 21,1%)** e **companheiros/as (n=3; 15,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 73,6% (n=14) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Colega de escola/trabalho | 1 | 5,3 |
| Companheiro/a | 3 | 15,7 |
| Cônjuge | 5 | 26,3 |
| Ex-companheiro/a | 2 | 10,5 |
| Ex-namorado/a | 4 | 21,1 |
| Vizinho/a | 1 | 5,3 |
| Inexistência de relação prévia | 1 | 5,3 |
| S/ informação | 2 | 10,5 |
| Total | 19 | 100 |

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 19 vítimas apoiadas no polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **79% (n=15)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 15 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **até 1 anos (n=8; 53,4%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|------------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses | 4 | 26,7 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 4 | 26,7 |
| Entre 2 e 3 anos | 1 | 6,7 |
| Entre 4 e 5 anos | --- | --- |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | --- | --- |
| Entre 12 a 20 anos | 2 | 13,3 |
| Entre 21 e 30 anos | --- | --- |
| Entre 31 e 50 anos | 2 | 13,3 |
| S/ informação | 2 | 13,3 |
| Total | 15 | 100 |

Em 2024, no polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (50%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ¹⁸ | N | % |
|--|-----------|------------|
| Local de trabalho | 1 | 5,6 |
| Lugar/via pública | 1 | 5,6 |
| Residência comum | 9 | 50 |
| Residência da vítima | 5 | 27,7 |
| Residência da pessoa agressora | 2 | 11,1 |
| Total | 18 | 100 |

Em 2024, observou-se que **68,4% (n=13)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Avis do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



¹⁸ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=18) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Avis do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 (n=19);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=13), destaca-se que **84,6% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|-----------|------------|
| GNR | 11 | 84,6 |
| PJ | 1 | 7,7 |
| PSP | 1 | 7,7 |
| Total | 13 | 100 |

2.3. Polo do Crato

Ao longo de 2024, o **polo do Crato** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 8 pessoas**. No total, foram **apoiadas 8 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **15 crimes & formas de violência**.



| Crimes & outras formas de violência ²⁰ | | N | % |
|---|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física Crimes contra autodeterminação e a liberdade sexual | Violência Doméstica | 14 | 93,3 |
| | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 1 | 6,7 |
| Total | | 15 | 100 |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste, todas as vítimas apoiadas eram do **sexo feminino (n=8; 100%)**.



²⁰ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=15) e o número de vítimas apoiadas (n=8) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **25% (n=2)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|----------|------------|
| 0-3 anos | --- | --- |
| 4-5 anos | 1 | 12,5 |
| 6-10 anos | 1 | 12,5 |
| 11-17 anos | 1 | 12,5 |
| 18-24 anos | 1 | 12,5 |
| 25-34 anos | --- | --- |
| 35-44 anos | --- | --- |
| 45-54 anos | 2 | 25 |
| 55-64 anos | --- | --- |
| 65 ou + anos | 1 | 12,5 |
| S/ informação | 1 | 12,5 |
| Total | 8 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **62,5%** com **5 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia na freguesia do **Crato e Mártires (37,5%; n=3)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|----------|-------------|
| Crato e Mártires | 3 | 37,5 |
| Monte da Pedra | 1 | 12,5 |
| Santiago Maior | 1 | 12,5 |
| S/ informação | 3 | 37,5 |
| Total | 8 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras²³ que chegaram ao conhecimento do polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **87,5% (n=7)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **entre os 35 e os 64 anos de idade**, totalizando **37,5% (n=3)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|----------|------------|
| 35-44 anos | 1 | 12,5 |
| 45-54 anos | 1 | 12,5 |
| 55-64 anos | 1 | 12,5 |
| S/ informação ou não se aplica | 5 | 62,5 |
| Total | 8 | 100 |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

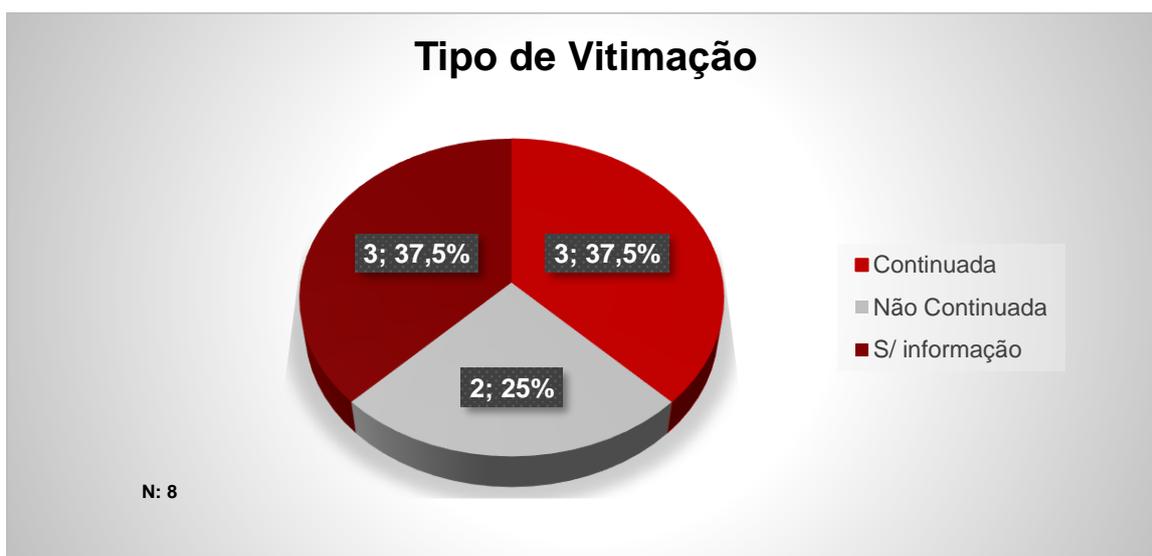
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=3; 37,5%)** e entre **ex-companheiros/as (n=1; 12,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 50% (n=4) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|----------|-------------|
| Cônjuge | 3 | 37,5 |
| Ex-companheiro/a | 1 | 12,5 |
| Pai/mãe | 3 | 37,5 |
| Outra relação | 1 | 12,5 |
| Total | 8 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (37,5%; n=3)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 8 vítimas apoiadas no polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **37,5% (n=3)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



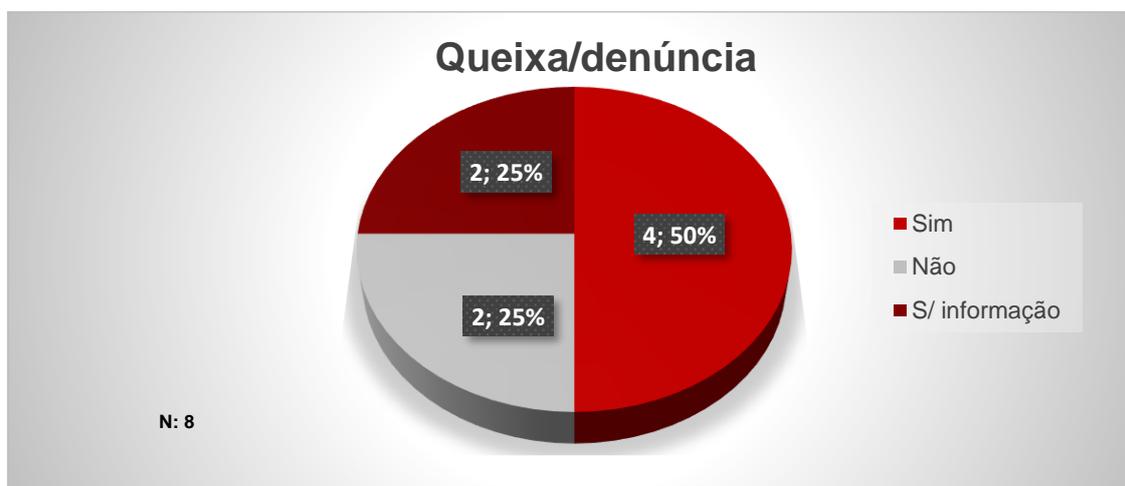
Destas 3 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 1 mês e 5 anos (n=2; 66,6%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|-----------------------|----------|------------|
| Entre 1 e 6 meses | 1 | 33,3 |
| Entre 7 meses e 1 ano | --- | --- |
| Entre 2 e 3 anos | --- | --- |
| Entre 4 e 5 anos | 1 | 33,3 |
| S/ informação | 1 | 33,3 |
| Total | 3 | 100 |

Em 2024, no polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (62,5%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência | N | % |
|--|----------|-------------|
| Lugar público | 1 | 12,5 |
| Residência comum | 5 | 62,5 |
| Residência da pessoa agressora | 1 | 12,5 |
| Outra residência | 1 | 12,5 |
| Total | 8 | 100 |

Em 2024, observou-se que **50% (n=4)** das vítimas que foram apoiadas no polo do Crato do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=4), destaca-se que **75% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|----------|------------|
| GNR | 3 | 75 |
| PJ | 1 | 25 |
| Total | 4 | 100 |

2.4. Polo de Fronteira

Ao longo de 2024, o **polo de Fronteira** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 15 pessoas**. No total, foram **apoiadas 15 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **26 crimes & formas de violência**.



| | Crimes & outras formas de violência ²⁶ | N | % |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou liberdade pessoal Crimes contra as pessoas: sexuais Outros crimes & outras formas de violência | Violência Doméstica | 23 | 88,6 |
| | Perseguição (stalking) | 1 | 3,8 |
| | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 1 | 3,8 |
| | Outro crime/forma de violência | 1 | 3,8 |
| | Total | 26 | 100 |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=11; 73,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **26,7% (n=4)**.

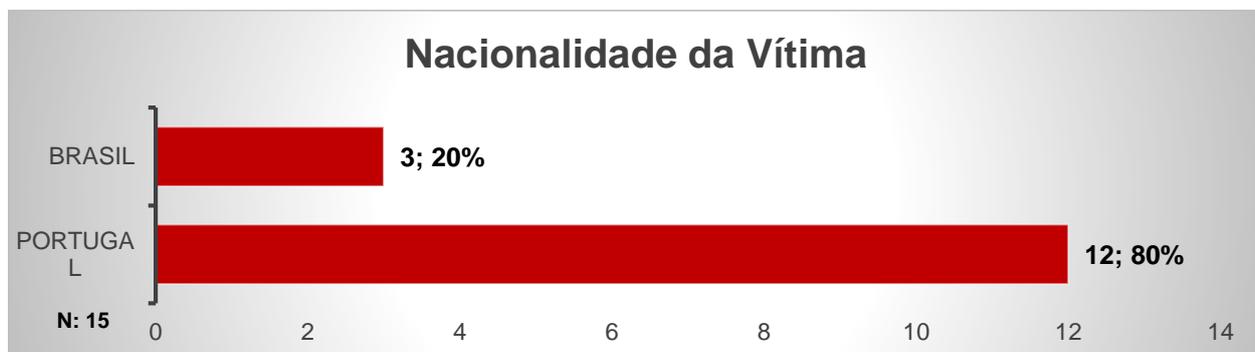
²⁶ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=26) e o número de vítimas apoiadas (n=15) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 6 e os 17 anos de idade (n=6; 39,8%)** e **entre os 35 e os 44 anos de idade (n=4; 26,7%)**.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|-----------|-------------|
| 0-3 anos | --- | --- |
| 4-5 anos | 1 | 6,7 |
| 6-10 anos | 3 | 20 |
| 11-17 anos | 3 | 20 |
| 18-24 anos | --- | --- |
| 25-34 anos | 1 | 6,7 |
| 35-44 anos | 4 | 26,7 |
| 45-54 anos | 1 | 6,7 |
| 55-64 anos | --- | --- |
| 65 ou + anos | 1 | 6,7 |
| S/ informação | 1 | 6,7 |
| Total | 15 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **80%** com **12 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia na freguesia de **Fronteira (66,7%; n=10)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Cabeço de Vide | 4 | 26,7 |
| Fronteira | 10 | 66,7 |
| S/ informação | 1 | 6,7 |
| Total | 15 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras²⁹ que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **73,3% (n=11)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situou **entre os 25 e os 44 anos de idade**, totalizando **26,6% (n=4)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 25-34 anos | 2 | 13,3 |
| 35-44 anos | 2 | 13,3 |
| 45-54 anos | 1 | 6,7 |
| S/ informação ou não se aplica | 10 | 66,7 |
| Total | 15 | 100 |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=2; 13,3%)**, entre **ex-companheiros/as (n=2; 13,3%)**, **companheiros/as (n=1; 6,7%)** e **ex-namorados/as (n=1; 6,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 40% (n=6) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Companheiro/a | 1 | 6,7 |
| Cônjuge | 2 | 13,3 |
| Ex-companheiro/a | 2 | 13,3 |
| Ex-namorado/a | 1 | 6,7 |
| Pai/mãe | 5 | 33,3 |
| S/ informação | 4 | 26,7 |
| Total | 15 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (33,3%; n=5)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 15 vítimas apoiadas no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **53,3% (n=8)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



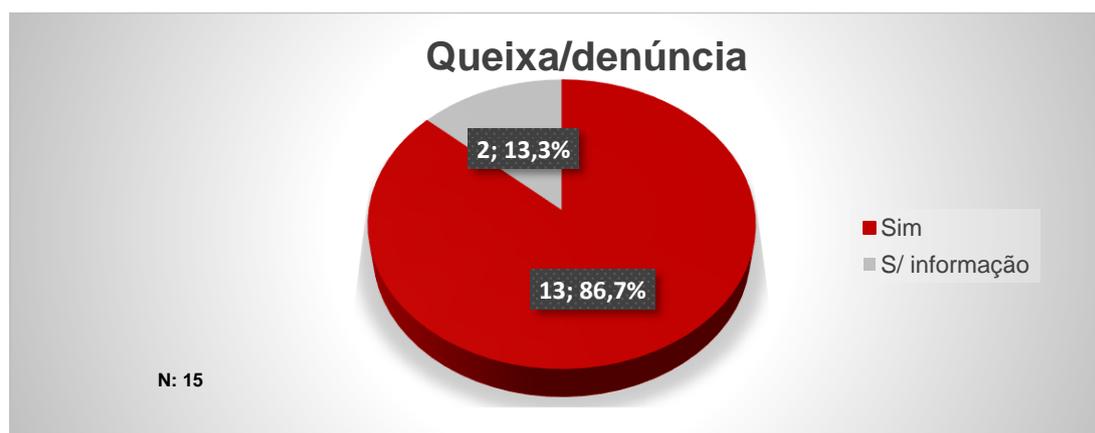
Destas 8 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 8 e 11 anos (n=4; 50%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|--------------------------|----------|------------|
| Entre 1 e 6 meses | --- | --- |
| Entre 7 meses e 1 ano | 1 | 12,5 |
| Entre 2 e 3 anos | 2 | 25 |
| Entre 4 e 5 anos | --- | --- |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | 4 | 50 |
| Entre 12 a 20 anos | 1 | 12,5 |
| Total | 8 | 100 |

Em 2024, no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (42,9%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ³¹ | N | % |
|--|-----------|-------------|
| Lugar/via pública | 2 | 14,3 |
| Residência comum | 6 | 42,9 |
| Residência da vítima | 1 | 7,1 |
| Residência da pessoa agressora | 5 | 35,7 |
| Total | 14 | 100 |

Em 2024, observou-se que **86,7% (n=13)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=13), destaca-se que **76,9% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|-----------|-------------|
| GNR | 10 | 76,9 |
| MP | 3 | 23,1 |
| Total | 13 | 100 |

³¹ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=14) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Fronteira do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 (n=15);

2.5. Polo de Gavião

Ao longo de 2024, o **polo de Gavião** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 24 pessoas**. No total, foram **apoiadas 23 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **55 crimes & formas de violência**.



| Crimes & outras formas de violência ³³ | | N | % |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Violência Doméstica | 50 | 90,9 |
| crimes contra as pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 2 | 3,6 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 2 | 3,6 |
| Crimes contra pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria | 1 | 1,9 |
| Total | | 55 | 100 |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=18; 78,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,7% (n=5)**.

³³ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=55) e o número de vítimas apoiadas (n=23) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade (n=6; 26%)**.

| Idade da Víctima | N | % |
|---------------------|-----------|------------|
| 11-17 anos | 3 | 13,1 |
| 18-24 anos | 1 | 4,3 |
| 25-34 anos | 2 | 8,7 |
| 35-44 anos | 4 | 17,4 |
| 45-54 anos | 3 | 13,1 |
| 55-64 anos | 4 | 17,4 |
| 65 ou + anos | 6 | 26 |
| Total | 23 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **95,7%** com **22 vítimas** apoiadas.

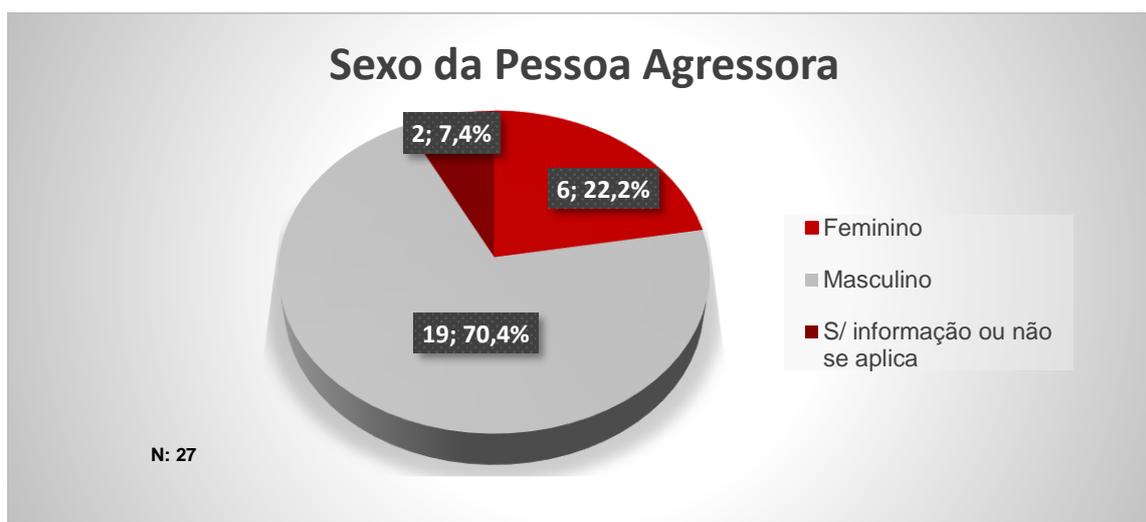


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia na freguesia de **Gavião (34,9%; n=8)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Alferrarede | 1 | 4,3 |
| Belver | 2 | 8,7 |
| Comenda | 3 | 13,1 |
| Gavião | 8 | 34,9 |
| Longomel | 1 | 4,3 |
| Margem | 6 | 26 |
| S/ informação | 2 | 8,7 |
| Total | 23 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras³⁶ que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **70,4% (n=19)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **entre os 45 e os 64 anos de idade**, totalizando **33,3% (n=9)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 35-44 anos | 1 | 3,7 |
| 45-54 anos | 4 | 14,8 |
| 55-64 anos | 5 | 18,5 |
| 65 ou + anos | 2 | 7,4 |
| S/ informação ou não se aplica | 15 | 55,6 |
| Total | 27 | 100 |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=10; 37,1%)**, entre **ex-companheiros/as (n=2; 7,4%)** e **companheiros/as (n=2; 7,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 51,9% (n=14) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Avô/ó | 2 | 7,4 |
| Companheiro/a | 2 | 7,4 |
| Cônjuge | 10 | 37,1 |
| Ex-companheiro/a | 2 | 7,4 |
| Filho/a | 5 | 18,5 |
| Pai/mãe | 3 | 11,1 |
| Outra relação | 1 | 3,7 |
| S/ informação | 2 | 7,4 |
| Total | 27 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (11,1%; n=3)** e em que é **filho/a da vítima (18,5%; n=5)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 23 vítimas apoiadas no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **69,7% (n=16)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



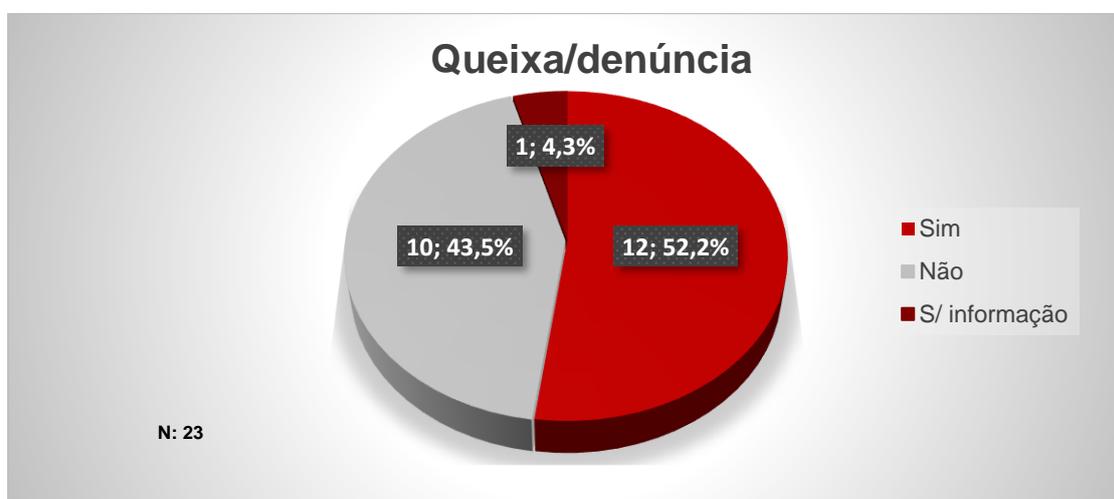
Destas 16 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 12 e 20 anos (n=4; 25,1%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|---------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses | 1 | 6,2 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 1 | 6,2 |
| Entre 2 e 3 anos | 3 | 18,8 |
| Entre 4 e 5 anos | --- | --- |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | 1 | 6,2 |
| Entre 12 a 20 anos | 4 | 25,1 |
| Entre 21 e 30 anos | 3 | 18,8 |
| Entre 31 e 50 anos | 2 | 12,5 |
| S/ informação | 1 | 6,2 |
| Total | 16 | 100 |

Em 2024, no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (76,2%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ³⁸ | N | % |
|--|-----------|-------------|
| Residência comum | 16 | 76,2 |
| Residência da vítima | 4 | 19 |
| Residência da pessoa agressora | 1 | 4,8 |
| Total | 21 | 100 |

Em 2024, observou-se que **52,2% (n=11)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



³⁸ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=21) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Gavião do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 (n=23);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=12), destaca-se que **69,2% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia ³⁹ | N | % |
|--|-----------|-------------|
| GNR | 9 | 69,2 |
| MP | 2 | 15,4 |
| PSP | 2 | 15,4 |
| Total | 13 | 100 |

³⁹ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=13) superior ao número de vítimas que apresentaram queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=12). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

2.6. Polo de Nisa

Ao longo de 2024, o **polo de Nisa** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 12 pessoas**. No total, foram **apoiadas 10 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **27 crimes & formas de violência**.

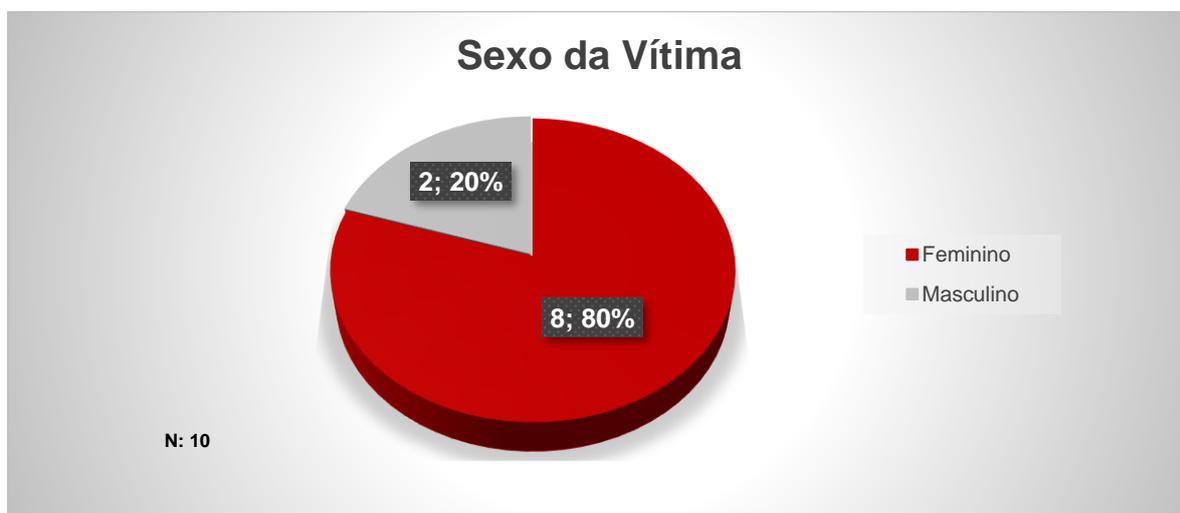


| Crimes & outras formas de violência ⁴¹ | | N | % |
|---|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensa à integridade física (simples) | 3 | 11,1 |
| | Ofensa à integridade física (grave) | 1 | 3,7 |
| | Violência Doméstica | 18 | 66,7 |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 2 | 7,4 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 1 | 3,7 |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria | 1 | 3,7 |
| Outros crimes & outras formas de violência | Outro crime/forma de violência | 1 | 3,7 |
| | Total | 27 | 100 |

⁴¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=27) e o número de vítimas apoiadas (n=10) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

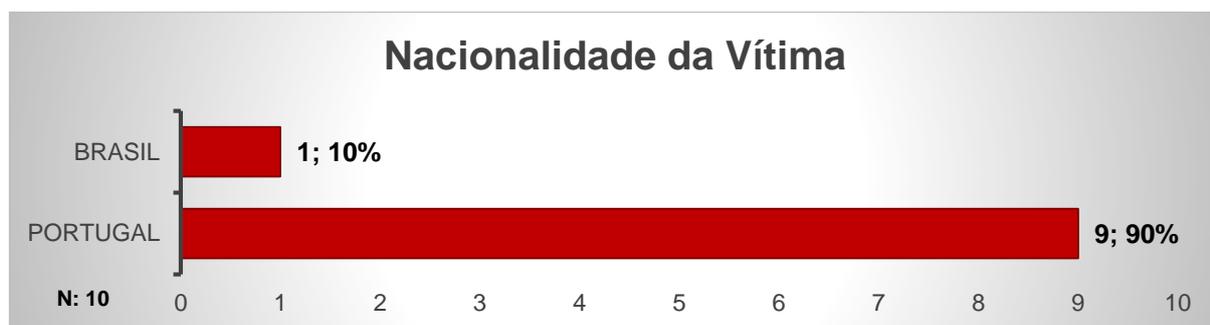
No polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=8; 80%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **20% (n=2)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade**, representando **40% (n=4)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N | % |
|---------------------|-----------|------------|
| 11-17 anos | 1 | 10 |
| 18-24 anos | 2 | 20 |
| 25-34 anos | --- | --- |
| 35-44 anos | --- | --- |
| 45-54 anos | 2 | 20 |
| 55-64 anos | --- | --- |
| 65 ou + anos | 4 | 40 |
| S/ informação | 1 | 10 |
| Total | 10 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **90%** com **9 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia na freguesia de **Tolosa (40%; n=4)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|------------|
| Alpalhão | 1 | 10 |
| Arez | 1 | 10 |
| Nossa Senhora da Graça | 1 | 10 |
| Tolosa | 4 | 40 |
| S/ informação | 3 | 30 |
| Total | 10 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras⁴⁴ que chegaram ao conhecimento do polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **80% (n=8)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **a partir dos 65 anos de idade**, totalizando **20% (n=2)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|------------|
| 25-34 anos | 1 | 10 |
| 35-44 anos | 1 | 10 |
| 45-54 anos | 1 | 10 |
| 55-64 anos | 1 | 10 |
| 65 ou + anos | 2 | 20 |
| S/ informação ou não se aplica | 4 | 40 |
| Total | 10 | 100 |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=4; 40%)** e entre **ex-companheiros/as (n=2; 20%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 60% (n=6) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|------------|
| Colega de escola/trabalho | 1 | 10 |
| Cônjuge | 4 | 40 |
| Ex-companheiro/a | 2 | 20 |
| Vizinho/a | 1 | 10 |
| Inexistência de relação prévia | 1 | 10 |
| S/ informação | 1 | 10 |
| Total | 10 | 100 |

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 10 vítimas apoiadas no polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **60% (n=6)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 6 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 1 ano (n=2; 33,2%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|------------------------------|----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses | --- | --- |
| Entre 7 meses e 1 ano | 2 | 33,2 |
| Entre 2 e 3 anos | 1 | 16,7 |
| Entre 4 e 5 anos | --- | --- |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | 1 | 16,7 |
| Entre 12 a 20 anos | 1 | 16,7 |
| Entre 21 e 30 anos | 1 | 16,7 |
| Total | 6 | 100 |

Em 2024, no polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste, **o lugar/via pública (40%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência | N | % |
|--|-----------|------------|
| Lugar/via pública | 4 | 40 |
| Residência comum | 3 | 30 |
| Residência da pessoa agressora | 2 | 20 |
| Outro local | 1 | 10 |
| Total | 10 | 100 |

Em 2024, observou-se que **70% (n=7)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Nisa do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=7), destaca-se que **todas as queixas/denúncias (100%) foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|----------|------------|
| GNR | 7 | 100 |
| Total | 7 | 100 |

2.7. Polo de Ponte de Sor

Ao longo de 2024, o **polo de Ponte de Sor** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 240 pessoas**. No total, foram **apoiadas 205 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **413 crimes & formas de violência**.



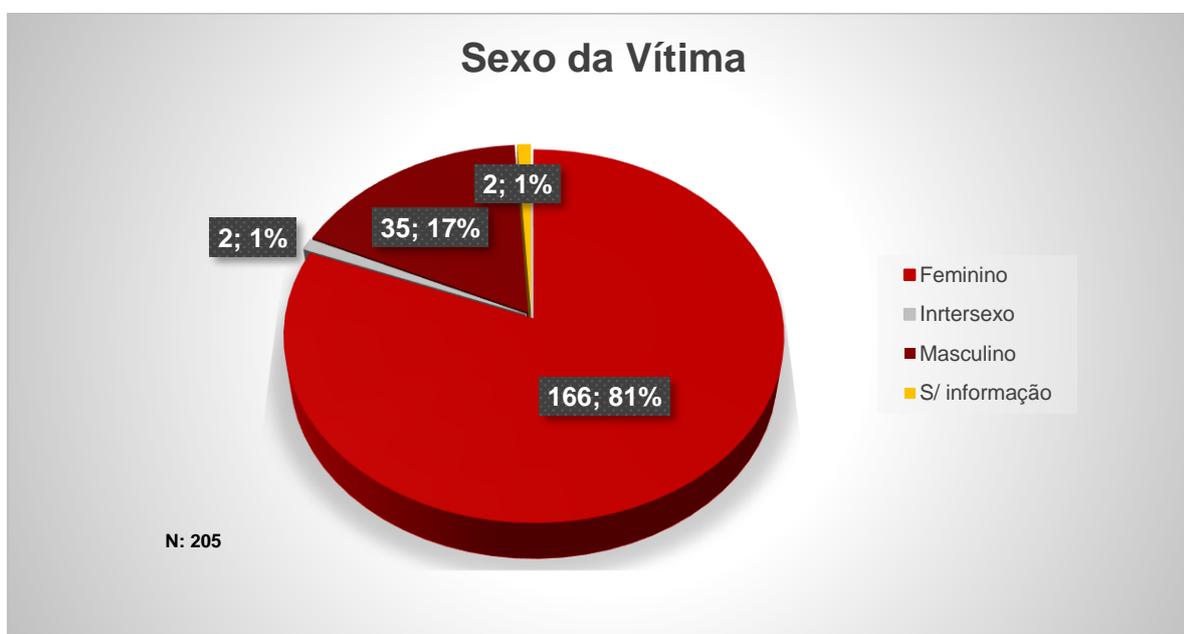
| Crimes & outras formas de violência ⁴⁷ | | N | % |
|---|---|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensa à integridade física (simples) | 12 | 2,9 |
| | Ofensa à integridade física (grave) | 2 | 0,5 |
| | Violência Doméstica | 324 | 78,6 |
| | Maus tratos (violência institucional) | 5 | 1,2 |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 11 | 2,7 |
| | Sequestro | 1 | 0,2 |
| | Perseguição (stalking) | 2 | 0,5 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 9 | 2,2 |
| | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 11 | 2,7 |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria | 11 | 2,7 |
| | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas | 2 | 0,5 |
| Crimes contra a vida em sociedade | Propagação de doença contagiosa | 1 | 0,2 |
| | Subtração de menor | 2 | 0,5 |
| Crimes contra o Estado | Abuso de poder | 1 | 0,2 |
| Crimes contra o património | Burla | 1 | 0,2 |
| | Dano | 2 | 0,5 |
| | Extorsão | 1 | 0,2 |

⁴⁷ A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=413) e o número de vítimas apoiadas (n=205) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

| | | | |
|--|---|------------|------------|
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | Assédio (contraordenação) | 5 | 1,2 |
| | Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação) | 1 | 0,2 |
| | Assédio sexual online | 1 | 0,2 |
| | Bullying | 6 | 1,5 |
| | Cyberbullying | 1 | 0,2 |
| | Discriminação e incitamento ao ódio e à violência | 1 | 0,2 |
| | Total | 413 | 100 |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=166; 81%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **17% (n=35)**.

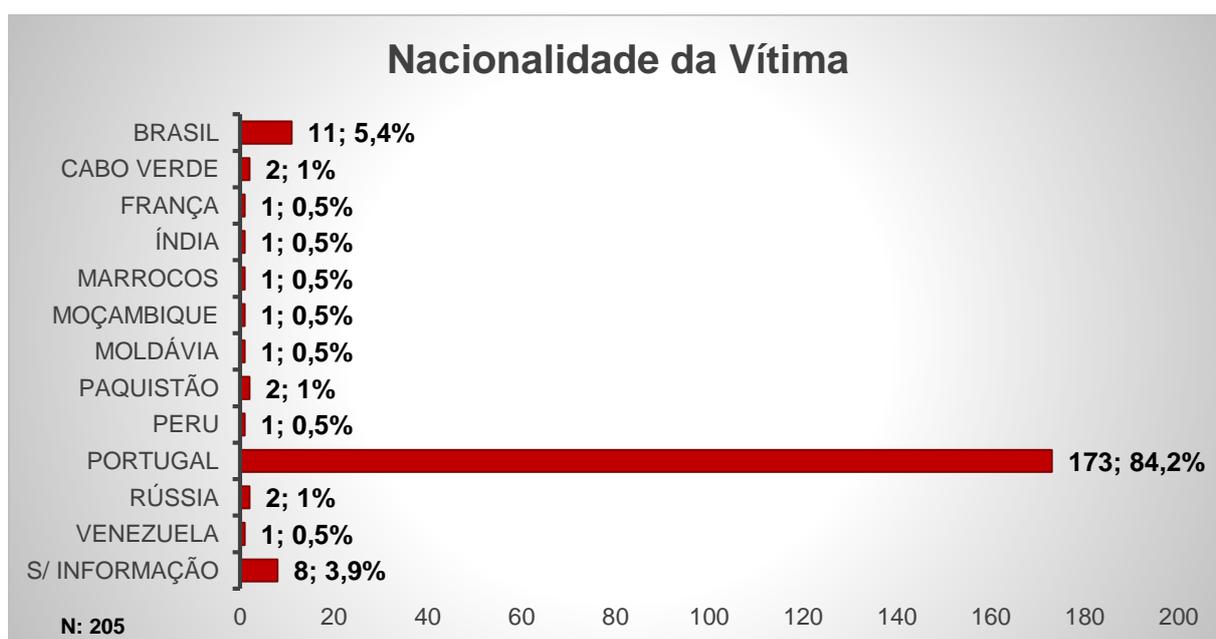


Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **40,5%** (**n=83**) do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos | 1 | 0,5 |
| 4-5 anos | 5 | 2,4 |
| 6-10 anos | 8 | 3,9 |
| 11-17 anos | 30 | 14,6 |
| 18-24 anos | 17 | 8,3 |
| 25-34 anos | 28 | 13,7 |
| 35-44 anos | 24 | 11,7 |
| 45-54 anos | 31 | 15,1 |
| 55-64 anos | 22 | 10,7 |
| 65 ou + anos | 21 | 10,3 |
| S/ informação | 18 | 8,8 |
| Total | 205 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **84,2%** com **173 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia precisamente na freguesia de **Ponte de Sor (23,8%; n=49)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|--|---|-----|
| Alandroal (Nossa Senhora da Conceição) | 1 | 0,5 |
| Alcaide | 1 | 0,5 |
| Alcaria | 1 | 0,5 |
| Aldeia Nova de São Bento | 1 | 0,5 |
| Alferrarede | 1 | 0,5 |
| Algueirão-Mem Martins | 1 | 0,5 |
| Aljustrel | 2 | 1 |
| Arcos | 1 | 0,5 |
| Assunção | 4 | 1,9 |
| Bacelo | 1 | 0,5 |
| Beja (Salvador) | 2 | 1 |
| Bencatel | 1 | 0,5 |
| Borba (Matriz) | 2 | 1 |
| Brinches | 1 | 0,5 |
| Cabeçudo | 1 | 0,5 |
| Cabrela | 1 | 0,5 |
| Cia e São Pedro | 2 | 1 |
| Canaviais | 1 | 0,5 |
| Carreiras | 1 | 0,5 |
| Castelo | 1 | 0,5 |
| Castro Daire | 2 | 1 |
| Corval | 2 | 1 |
| Covilhã (Conceição) | 1 | 0,5 |
| Covilhã (São Pedro) | 1 | 0,5 |
| Estoril | 2 | 1 |
| Estremoz (Santa Maria) | 1 | 0,5 |
| Évora (Santo Antão) | 1 | 0,5 |
| Évora (São Mamede) | 2 | 1 |
| Évora (Sé) | 1 | 0,5 |
| Figueira | 1 | 0,5 |
| Foros de Arrão | 2 | 1 |
| Fronteira | 1 | 0,5 |
| Fundão | 1 | 0,5 |

| | | |
|--------------------------------------|-----------|-------------|
| Gáfete | 1 | 0,5 |
| Galveias | 6 | 2,8 |
| Horta das Figueiras | 1 | 0,5 |
| Igrejinha | 2 | 1 |
| Longomel | 7 | 3,3 |
| Mação | 1 | 0,5 |
| Malagueira | 1 | 0,5 |
| Monforte | 1 | 0,5 |
| Montargil | 13 | 6,2 |
| Moura (Santo Agostinho) | 1 | 0,5 |
| Nossa Senhora do Bispo | 1 | 0,5 |
| Olhão | 1 | 0,5 |
| Ourique | 1 | 0,5 |
| Pinhal Novo | 1 | 0,5 |
| Ponte de Sor | 49 | 23,8 |
| Pontinha | 1 | 0,5 |
| Proença-a-Nova | 1 | 0,5 |
| Queijas | 1 | 0,5 |
| Quinta do Conde | 1 | 0,5 |
| Ramada | 2 | 1 |
| Reguengo | 1 | 0,5 |
| Reguengos de Monsaraz | 2 | 1 |
| Relíquias | 1 | 0,5 |
| Rio de Mouro | 1 | 0,5 |
| Santa Maria de Marvão | 1 | 0,5 |
| Santo António das Areias | 1 | 0,5 |
| São Bento do Mato | 3 | 1,4 |
| São João Batista | 1 | 0,5 |
| Sarzedas | 2 | 1 |
| Senhora da Saúde | 2 | 1 |
| Silves | 1 | 0,5 |
| Sousel | 1 | 0,5 |
| Terena (São Pedro) | 1 | 0,5 |
| Torres Vedras (São Pedro e Santiago) | 1 | 0,5 |
| Tramaga | 2 | 1 |
| Vale de Açor | 2 | 1 |
| Veiros | 1 | 0,5 |
| Viana do Alentejo | 1 | 0,5 |
| Vila Viçosa (São Bartolomeu) | 1 | 0,5 |

| | | |
|---------------|------------|------------|
| Vimieiro | 2 | 1 |
| S/ informação | 39 | 18,9 |
| Total | 205 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras⁵⁰ que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **70,4% (n=148)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **entre os 45 e os 54 anos de idade**, totalizando **12,4% (n=26)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 11-17 anos | 3 | 1,4 |
| 18-24 anos | 7 | 3,3 |
| 25-34 anos | 12 | 5,7 |
| 35-44 anos | 13 | 6,2 |
| 45-54 anos | 26 | 12,4 |
| 55-64 anos | 15 | 7,2 |
| 65 ou + anos | 11 | 5,2 |
| S/ informação ou não se aplica | 123 | 58,6 |
| Total | 210 | 100 |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

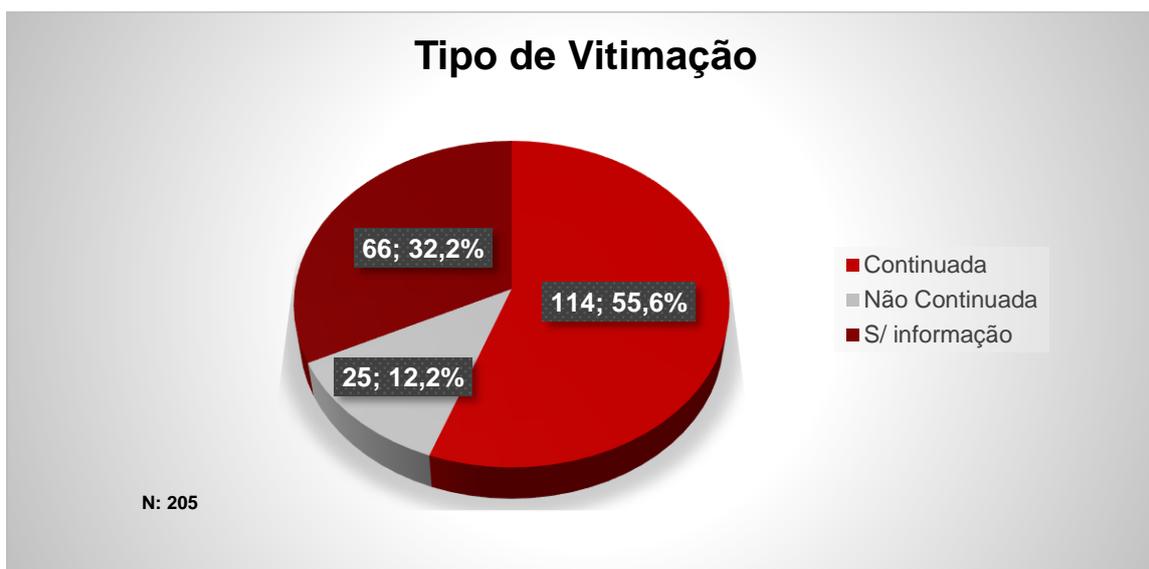
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=26; 12,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=18; 8,6%)**, **companheiros/as (n=18; 8,6%)**, **ex-cônjuges (n=7; 3,3%)**, **ex-namorados/as (n=4; 1,9%)** e entre **namorados/as (n=11; 5,2%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 40% (n=84) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Amigo/a | 2 | 1 |
| Avô/ó | 2 | 1 |
| Colega de escola/trabalho | 9 | 4,2 |
| Companheiro/a | 18 | 8,6 |
| Conhecido/a | 2 | 1 |
| Cônjuge | 26 | 12,4 |
| Entidade patronal | 1 | 0,5 |
| Ex-companheiro/a | 18 | 8,6 |
| Ex-cônjuge | 7 | 3,3 |
| Ex-namorado/a | 4 | 1,9 |
| Filho/a | 17 | 8,1 |
| Genro/nora | 2 | 1 |
| Irmão/ã | 4 | 1,9 |
| Namorado/a | 11 | 5,2 |
| Padrasto/madrasta | 5 | 2,4 |
| Pai/mãe | 26 | 12,4 |
| Pessoa indefesa com quem coabita | 1 | 0,5 |
| Prestador/a/fornecedor/a de serviços | 2 | 1 |
| Vizinho/a | 11 | 5,2 |
| Inexistência de relação prévia | 4 | 1,9 |
| Outra relação | 12 | 5,7 |
| Outra relação familiar | 6 | 2,8 |
| S/ informação | 20 | 9,4 |
| Total | 210 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (12,4%; n=26)** e em que é **filho/a da vítima (8,1%; n=17)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 205 vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **55,6% (n=114)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 114 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=23; 20,2%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|-------------------------|------------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses | 17 | 14,9 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 19 | 16,7 |
| Entre 2 e 3 anos | 23 | 20,2 |
| Entre 4 e 5 anos | 7 | 6,1 |
| Entre 6 e 7 anos | 4 | 3,5 |
| Entre 8 e 11 anos | 11 | 9,6 |
| Entre 12 e 20 anos | 10 | 8,8 |
| Entre 21 e 30 anos | 6 | 5,3 |
| Entre 31 e 50 anos | 7 | 6,1 |
| S/ informação | 10 | 8,8 |
| Total | 114 | 100 |

Em 2024, no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (41,4%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁵² | N | % |
|--|------------|-------------|
| Estabelecimento de ensino | 9 | 4,4 |
| Evento público | 1 | 0,5 |
| Instituição de acolhimento | 1 | 0,5 |
| Internet e/ou telefone | 10 | 4,9 |
| Local de trabalho | 7 | 3,4 |
| Lugar/via pública | 15 | 7,4 |
| Residência comum | 84 | 41,4 |
| Residência da vítima | 40 | 19,7 |
| Residência da pessoa agressora | 21 | 10,3 |
| Outra residência | 5 | 2,5 |
| Transportes públicos | 1 | 0,5 |
| Viatura automóvel | 4 | 2 |
| Outro local | 5 | 2,5 |
| Total | 203 | 100 |

Em 2024, observou-se que **57,1% (n=117)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁵² Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=203) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=205) no polo de Ponte de Sor do GAV do Alto Alentejo Oeste;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=117), destaca-se que **63,9% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia ⁵³ | N | % |
|--|------------|-------------|
| GNR | 76 | 63,9 |
| MP | 15 | 12,6 |
| PJ | 5 | 4,2 |
| PSP | 20 | 16,8 |
| Outro local | 3 | 2,5 |
| Total | 119 | 100 |

⁵³ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=119) superior ao número de vítimas que apresentaram queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=117). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

2.8. Polo de Sousel

Ao longo de 2024, o **polo de Sousel** do GAV do Alto Alentejo Oeste **prestou apoio a 25 pessoas**. No total, foram **apoiadas 23 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **35 crimes & formas de violência**.

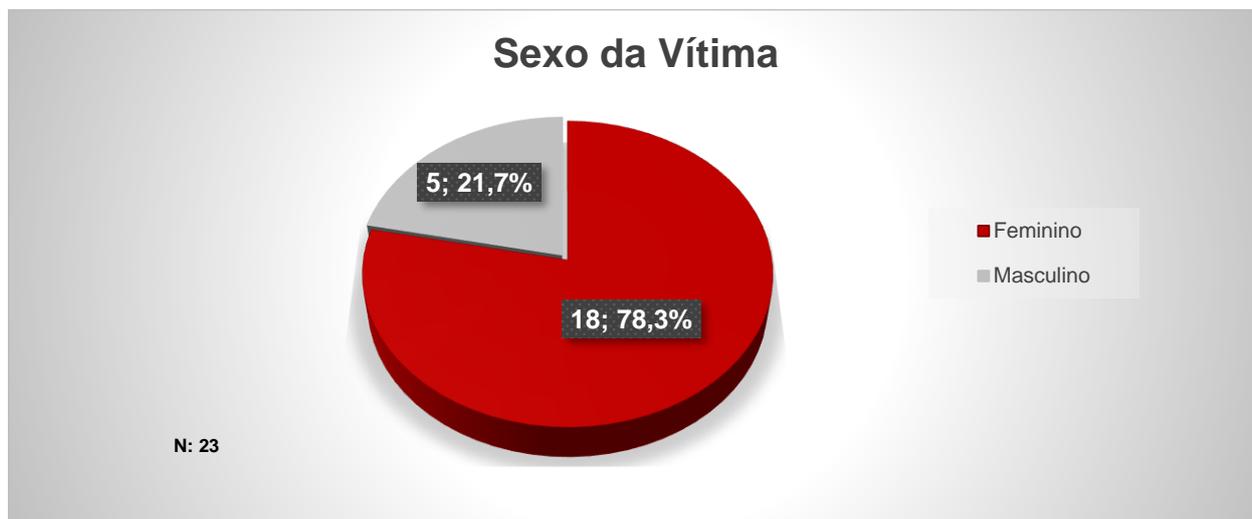


| Crimes & outras formas de violência ⁵⁵ | | N | % |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensa à integridade física (simples) | 1 | 2,9 |
| | Violência Doméstica | 29 | 82,8 |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal | Ameaça/coação | 1 | 2,9 |
| | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 1 | 2,9 |
| Crimes contra as pessoas: sexuais | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 2 | 5,6 |
| | Assédio (contraordenação) | 1 | 2,9 |
| Outros crimes & outras formas de violência | | | |
| | Total | 35 | 100 |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=18; 78,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,7% (n=5)**.

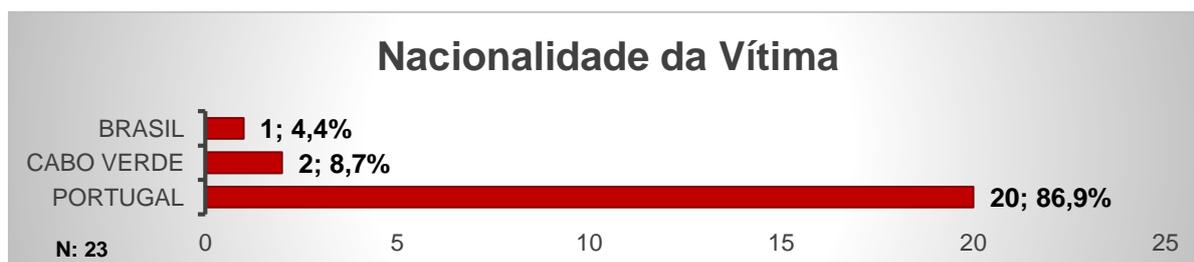
⁵⁵ A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=35) e o número de vítimas apoiadas (n=23) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **34,7% (n=8)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N | % |
|-------------------|-----------|-------------|
| 11-17 anos | 7 | 30,4 |
| 18-24 anos | 2 | 8,7 |
| 25-34 anos | 1 | 4,4 |
| 35-44 anos | 3 | 13 |
| 45-54 anos | 5 | 21,7 |
| 55-64 anos | 2 | 8,7 |
| 65 ou + anos | 1 | 4,4 |
| S/ informação | 2 | 8,7 |
| Total | 23 | 100 |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste: em 2024 teve uma representatividade de **86,9%** com **20 vítimas** apoiadas.

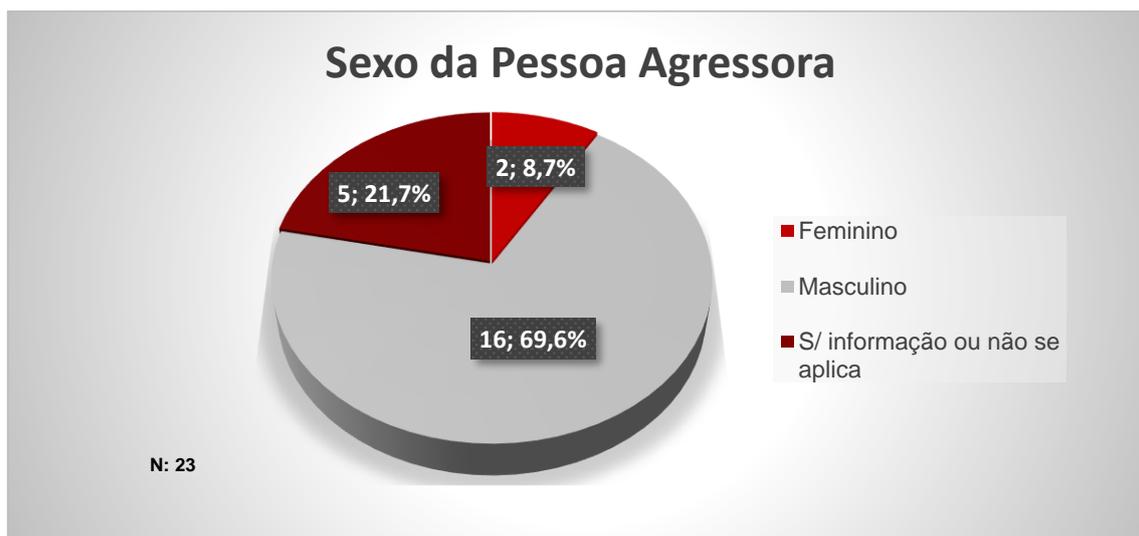


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste vivia precisamente na freguesia de **Sousel (52,2%; n=12)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | % |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Arcos | 1 | 4,4 |
| Cano | 4 | 17,3 |
| Casa Branca | 4 | 17,3 |
| Estremoz (Santa Maria) | 1 | 4,4 |
| Santo Amaro | 1 | 4,4 |
| Sousel | 12 | 52,2 |
| Total | 23 | 100 |

Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras⁵⁸ que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **69,6% (n=16)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 se situaram **entre os 35 e os 44 anos de idade**, totalizando **21,7% (n=5)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N | % |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 11-17 anos | 1 | 4,4 |
| 18-24 anos | --- | --- |
| 25-34 anos | --- | --- |
| 35-44 anos | 5 | 21,7 |
| 45-54 anos | 2 | 8,7 |
| 55-64 anos | --- | --- |
| 65 ou + anos | --- | --- |
| S/ informação ou não se aplica | 15 | 65,2 |
| Total | 23 | 100 |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

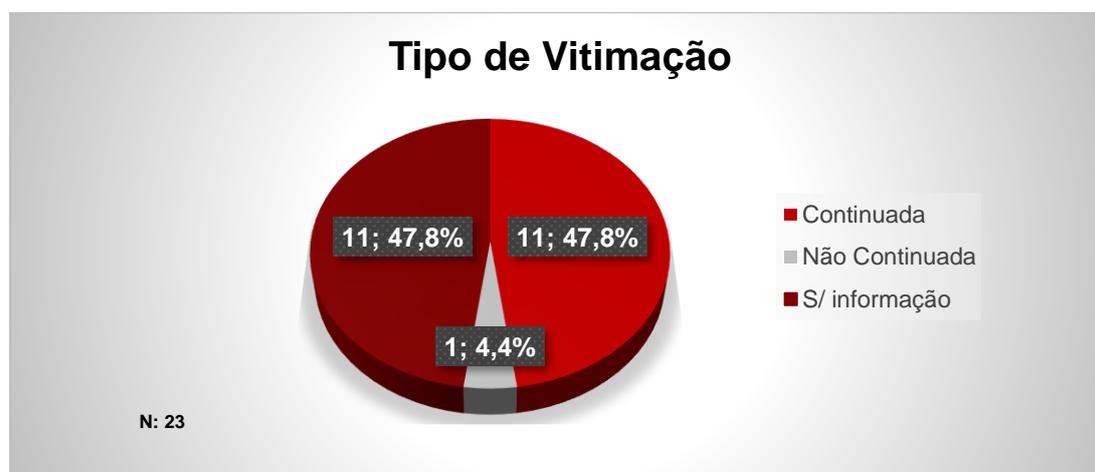
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=3; 13%)**, entre **ex-companheiros/as (n=3; 13%)**, **companheiros/as (n=3; 13%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 4,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 **totalizaram 43,4% (n=10) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N | % |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Companheiro/a | 3 | 13 |
| Conhecido/a | 1 | 4,4 |
| Cônjuge | 3 | 13 |
| Entidade patronal | 1 | 4,4 |
| Ex-companheiro/a | 3 | 13 |
| Ex-namorado/a | 1 | 4,4 |
| Filho/a | 1 | 4,4 |
| Pai/mãe | 4 | 17,3 |
| Inexistência de relação prévia | 1 | 4,4 |
| S/ informação | 5 | 21,7 |
| Total | 23 | 100 |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (17,3%; n=4)** e em que é **filho/a da vítima (4,4%; n=1)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 23 vítimas apoiadas no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2024 revela que **47,8% (n=11)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



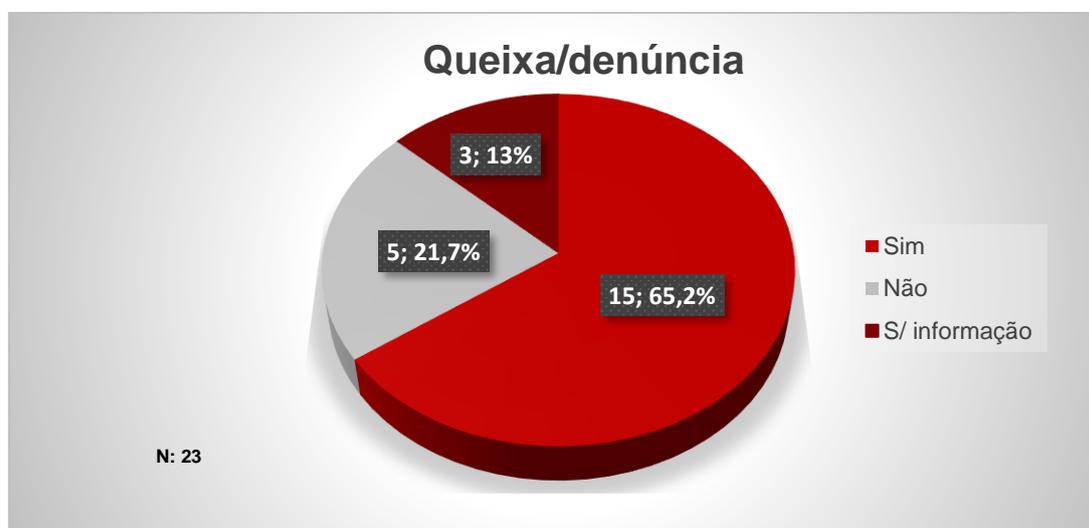
Destas 11 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 3 anos (n=6; 54,6%)**.

| Duração da Vitimação | N | % |
|------------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses | --- | --- |
| Entre 7 meses e 1 ano | 3 | 27,3 |
| Entre 2 e 3 anos | 3 | 27,3 |
| Entre 4 e 5 anos | 1 | 9,1 |
| Entre 6 e 7 anos | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos | --- | --- |
| Entre 12 e 20 anos | --- | --- |
| Entre 21 e 30 anos | 1 | 9,1 |
| S/ informação | 3 | 27,3 |
| Total | 11 | 100 |

Em 2024, no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (47,4%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁶⁰ | N | % |
|--|-----------|-------------|
| Instituição de acolhimento | 1 | 5,3 |
| Local de trabalho | 1 | 5,3 |
| Lugar/via pública | 2 | 10,4 |
| Residência comum | 9 | 47,4 |
| Residência da vítima | 1 | 5,3 |
| Residência da pessoa agressora | 4 | 21 |
| Outro local | 1 | 5,3 |
| Total | 19 | 100 |

Em 2024, observou-se que **65,2% (n=15)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁶⁰ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=19) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=23) no polo de Sousel do GAV do Alto Alentejo Oeste;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=15), destaca-se que **80% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | % |
|--|-----------|------------|
| GNR | 12 | 80 |
| MP | 1 | 6,7 |
| PJ | 1 | 6,7 |
| Outro local | 1 | 6,7 |
| Total | 15 | 100 |



© APAV | abril 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

